



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA SUSCETIBILIDADE DOS ACESSOS DE COQUEIRO-ANÃO AO ÁCARO-VERMELHO-DAS-PALMEIRAS *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae)

Joana Maria Santos Ferreira¹; Eliana Maria dos Passos¹; Flaviana Gonçalves da Silva¹; Caroline Rabelo Coelho¹; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos¹

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros. *E-mail do autor apresentador: semiramis.ramos@embrapa.br

O comportamento diferenciado de pragas frente a genótipos de uma espécie vegetal é um fato que merece atenção nos bancos de germoplasma. A manifestação dos sintomas em certas espécies hospedeiras pode ser muito rápida e em outras indicar que basta a presença de poucos indivíduos na planta para provocar prejuízos econômicos. Razão pela qual, avaliações fitossanitárias, além das agrônomicas, reprodutivas, químicas e moleculares são continuamente realizadas nos acessos de coqueiro anão presentes no Banco Ativo de Germoplasma de Coco (BAG) da Embrapa Tabuleiros Costeiros localizado em Sergipe. Nas avaliações fitossanitárias realizadas regularmente nesse Banco foi detectada em 2016 a presença do ácaro-vermelho-das-palmeiras *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae) nos acessos de coqueiro-anão, praga que tem se tornado alvo de atenção da equipe devido sua rápida multiplicação e dispersão nas diversas áreas produtoras, bem como, pelo potencial de dano que pode causar à produção nacional de coco. Trata-se de uma espécie exótica, recentemente introduzida no Brasil (2009), e largamente distribuída nos trópicos e registrada em amplo espectro de palmeiras comerciais e ornamentais, além de helicônias, estrelízia e bananeiras. O objetivo desse trabalho foi avaliar, de forma preliminar, o comportamento desse ácaro frente a seis acessos de coqueiro-anão para subsidiar futuros trabalhos de melhoramento. Para cada acesso foram selecionadas três plantas e das três folhas mais velhas foram retirados dois folíolos de cada. O número de ovos e das formas ativas do ácaro (larva, protoninfa, deutoninfa e adultos) foi contado na face inferior do folíolo, em cinco arenas de 1 cm de diâmetro equidistantes 10 cm uma da outra, para estimar a densidade populacional da praga. Os resultados indicaram a suscetibilidade de todos os acessos ao ataque do ácaro. Entretanto, o acesso Anão-verde-de-Jiqui – AveBrJ foi o acesso que apresentou menor manifestação do ataque do ácaro (amarelamento e secamento das folhas), mesmo na presença de alta densidade populacional da praga (>14 ácaros/cm²). O Anão Vermelho de Camarões – AVC e os acessos amarelos (Anão-amarelo-de Gramame – AAG e Anão-amarelo-da Malásia – AAM) foram os mais sensíveis ao dano da praga, mesmo quando registrados em baixa densidade populacional (3,30 ácaros/cm², 6,72 ácaros/cm² e 6,83 ácaros/cm², respectivamente).

Palavras-chave: Banco de germoplasma; *Raoiella indica*; *Cocos nucifera*.

Agradecimentos: À Embrapa Tabuleiros Costeiros e ao MAPA.